

Resistência de genótipos de soja (*GLYCINE MAX*) a *Euschistus heros* (HEMIPTERA: PENTATOMIDAE)

Tatiana E. Ueda¹; Simone S. Vieira²; José P. Graça³; Tatiani Janegitz⁴; Mariana C. Salvador⁵; Clara Beatriz Hoffmann-Campo⁶.

¹Centro Universitário Filadélfia, Unifil, Londrina, PR, tatiana_ueda@hotmail.com; ²Instituto Agrônomo de Campinas, Campinas, SP; ³Universidade Estadual de São Paulo, UNESP, Jaboticabal, SP; ⁴Universidade Estadual de Maringá, UEM, Maringá, PR; ⁵Universidade Estadual de Londrina, UEL, Londrina, PR; ⁶Embrapa Soja, Londrina, PR.

A realização deste trabalho teve por objetivo avaliar a biologia de *Euschistus heros* em genótipos de soja e a produção de isoflavonóides nesses genótipos. A soja foi cultivada em casa de vegetação, com temperatura de 28°C e umidade relativa de 70%. Os genótipos utilizados foram: 'Potência', 'BRS 231', 'BRS 295' e 'IAC 24'. Ao atingir o 2º ínstar, ninfas de *E. heros*, foram pesados e individualizados em placas de petri, cada uma contendo a vagem de seu respectivo genótipo. Foram mantidos em câmara com 25°C de temperatura e 80% de UR, onde foram avaliados diariamente, até atingirem a fase adulta. Para análise das substâncias secundárias, foram realizadas a extração e quantificação das isoflavonas, cujos grãos e vagem da soja foram pesados, macerados, extraídos com metanol 80%, levados ao banho de ultrassom durante 20 minutos e centrifugadas a 14000 rpm a 4°C por 12 minutos, filtradas em membrana Millipore® 0,45 µm e analisadas em HPLC-Shimadzu. A identificação dos compostos foi realizada por comparação do tempo de retenção na coluna e dos espectros dos picos obtidos com essas características dos padrões de ácidos fenólicos. Não houve diferença entre os genótipos quanto à duração do período ninfal. Em relação à mortalidade o genótipo 'IAC 24' apresentou maior taxa com 78% de ninfas mortas, o que pode causar reduções nas infestações da praga em condições de campo. As substâncias encontradas no grão da soja foram as seguintes: daidzina, glicitina, malonil-daidzina, malonil-glicitina e malonil-genistina. No entanto, foram obtidos em maior concentração em 'IAC 24' o que sugere haver uma relação entre essas substâncias e a alta mortalidade de percevejos neste genótipo. Portanto, conclui-se que o genótipo 'IAC 24' apresenta resistência à *E. heros* do tipo antibiose, podendo as substâncias glicitina, malonil-daidzina e malonil-glicitina serem as responsáveis por essa resistência.

Palavras-chave: Resistência de soja a insetos-praga; Isoflavonóides; Antibiose.

Apoio/financiamento: Embrapa Soja